



O perfil do cirurgião-dentista para a realidade social do Brasil

06/03/2005

Prof. Samuel Jorge Moyses, Ph.D.

1

Crescimento demográfico de dentistas brasileiros

- Em dezembro de 1996, encontramos no Brasil 90 cursos de odontologia
- Em 2003 os números elevaram-se geometricamente para 165 cursos
- Em 1996 haviam 8.236 vagas nestes cursos
- Em 2003 a cifra é de 9.713
- **Crescimento de vagas: 17,9%**

Fonte: CFO, 2003

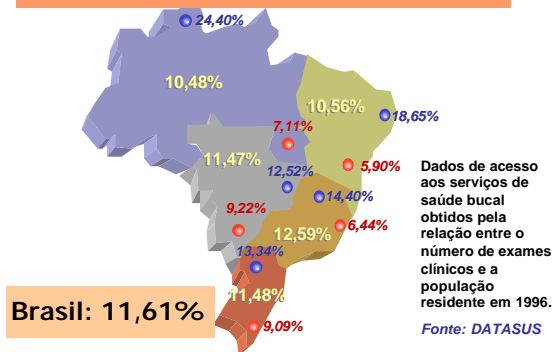
Panorama do ensino odontológico

- Crescimento da população de dentistas brasileiros, no período 1996-2003:

Enquanto a população brasileira cresce na proporção de **1,83% ao ano**, o crescimento do número de cirurgiões-dentistas é de cerca de **2,56% ao ano**

Fonte: IBGE, CFO, 1998

Acesso aos serviços de saúde bucal



Roncalli, AG

Acesso e qualidade na saúde como questão da Economia

- **Gastos com saúde bucal no Brasil:**

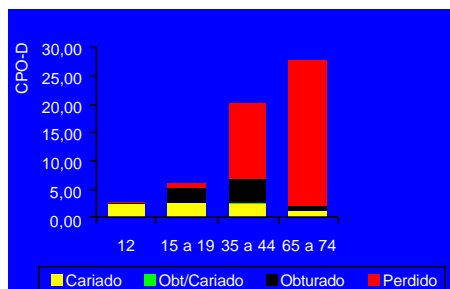
- Da despesa familiar média mensal, de R\$ 1.778,03, só **R\$ 9,59** são utilizados no pagamento de consultas e tratamento dentário
- Para aquelas com renda superior a R\$ 6.000, o gasto médio mensal com consultas e tratamentos dentários foi de R\$ 59,56 em 2002-2003
- Esse montante cai entre as famílias com renda média mensal de até R\$ 400. A despesa mensal com tratamento dentário foi de R\$ 0,55, de 2002-2003

PDF - Pesquisa de Orçamentos Familiares, IBGE (2004)

Diagnóstico: epidemiológico

Cárie Dental (SB - Brasil, 2003)

Medida pelo índice CPO (dentes cariados, perdidos ou obturados)



Perda dos dentes

- A perda dentária precoce é grave, com a necessidade de prótese total identificada já entre os adolescentes
- Mais de 28% dos adultos não possuem nenhum dente funcional em pelo menos uma arcada (inferior ou superior)
 - ✓ Dessas pessoas, 15% ainda não têm prótese total.
- Três a cada quatro idosos (75%) não possuem nenhum dente funcional
 - ✓ Desses, mais de 36% não têm prótese total

Doenças da Gengiva

- Menos de 22% dos adultos apresentam gengiva sadia
- Menos de 8% dos idosos apresentam gengiva sadia

Acesso aos Serviços

- Adolescentes: Mais de 2,5 milhões (13% desta população) nunca foi ao dentista

A Região Nordeste apresentou o maior índice de pessoas que nunca foram ao dentista. A Região Sul, ao contrário, tem os melhores valores relativos ao acesso de serviços odontológicos

Como chegamos até aqui?

Odonto(dor)logia

- **Modelo**
 - ☞ Na dúvida, arranque
- **Problema**
 - ☞ Dor
- **Tratamento**
 - ☞ Extração
- **Cura**
 - ☞ Alívio da dor



Jan Steen, ± 1650, Holanda

Odontologia: empírica, artesanal, tecnicista



Odonto(dor)logia

- Naturalização da perda dentária
- Fatalismo e desconhecimento
- Aceitação passiva (?) da mutilação bucal
- Baixo status quo profissional
- Ausência de regulação ética



Samuel, ± 1998, Marrakesh

Odonto(restauro)logia

- **Modelo**
 - ↳ Na dúvida, broqueie e restaure
- **Problema**
 - ↳ Cárie
- **Tratamento**
 - ↳ Restauração
- **Cura**
 - ↳ Função e estética

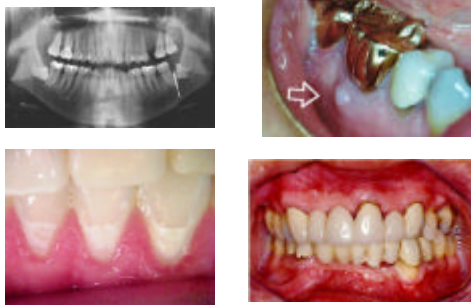


Odontologia: empírica, artesanal, tecnicista

- Iatrogenia por palavras, procedimentos e medicamentos
- “Paciente”-objeto
- Mercantilização do “produto”
- Produção de valores de uso, passíveis de depreciação e (re)confecção



Odontologia: iatrogênese?



Odontologia tecnicista-reabilitadora

- “Apto” é ser capaz de realizar procedimentos clínico-cirúrgicos
- Expectador aguardando “danos” da dentição
- “Fiscais de demolição”
- Co-responsáveis pela perda da dentição na meia-idade (odontocídio)
- Prevenção é vista apenas como uma coreografia que antecede o ato nobre da “cura”



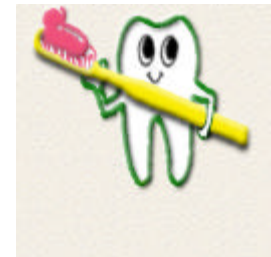
(Des)caminhos médico-odontológicos

- “A concepção mecanicista, com redução da doença à dimensão biológica, levou a maior ênfase no processo curativo-reparador, o que gerou uma prática de alto custo, baixa cobertura, com pouco impacto epidemiológico e desigualdades no acesso”

Regina G. Marsiglia, 1995. Relação ensino-serviço: dez anos de integração docente-assistencial no Brasil.

Odonto(previno)logia

- **Modelo**
 - ↳ Na dúvida, previna e acompanhe
- **Problema**
 - ↳ Risco de doença
- **Tratamento**
 - ↳ incremento de medidas educativo-promocionais
- **Cura**
 - ↳ Manutenção



“O paradoxo da prevenção”



“O paradoxo da prevenção”



“O paradoxo da prevenção”



“O paradoxo da prevenção”



**Perspectivas para a
Saúde Bucal Coletiva**

**Odontologia:
familiar, comunitária, integral**



Papéis profissionais

- Papel tradicionalmente atribuído pelo “mercado” ao CD
- Novos papéis, contextualizados à agenda da Reforma Sanitária Brasileira

Redefinição de papéis na produção social da saúde

- Na odontologia:
 - ✓ Limites do mercado privado
 - ✓ Esgotamento da especialização e incorporação tecnológica como estratégia competitiva
 - ✓ Progressiva institucionalização (pública e privada) das práticas profissionais
 - ✓ Transição epidemiológica impondo necessidades de revisão de conteúdos

Fundamentos teóricos para mudança

- Desdobramentos:
 - ✓ nos cursos de graduação em saúde a **articulação entre a Educação Superior e a Saúde**, com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Desta forma, o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) são elementos fundamentais a serem enfatizados

Brasil, 2002. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002.

Arcabouço teórico-legal

- Reza a Constituição Federal do Brasil, de 1988:
 - ✓ Título VIII - Da Ordem Social
 - ✓ Capítulo II - Da Seguridade Social
 - ✓ Seção II - Da Saúde
 - ✓ **Art. 200.** Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: III – ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

Arcabouço teórico-legal

- “De modo genérico, a LDB estimula um perfil profissional:
 - ✓ Com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor tecno-científico, pautado em princípios éticos e compromisso social;
 - ✓ Foco na promoção de saúde e apto a trabalhar na saúde coletiva;
 - ✓ Buscando aprendizagem ativa, que pode ser obtido por meio de atividades de extensão comunitária”

Brasil, 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Arcabouço teórico-legal

- “O curso de graduação em odontologia deverá ter, ainda, um projeto pedagógico construído coletivamente, **centrado no aluno como sujeito da aprendizagem** e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem ”

Brasil, 2002. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002

Panorama do ensino odontológico

- Diretrizes Curriculares Nacionais:
 - ✓ Formar para atender em uma rede de cuidados progressivos à saúde
 - ✓ Romper com a pirâmide de complexidade da atenção
 - ✓ Formação pedagógica pelo contato com o SUS
 - ✓ Agenda de mudanças no núcleo duro das especialidades

Panorama do ensino odontológico

- Diretrizes Curriculares Nacionais:
 - ✓ Compromisso com a atuação multiprofissional
 - ✓ Compreensão ampliada para os campos de gestão de serviços e controle social
 - ✓ Contato com cenários diversificados de aprendizagem e de práticas
 - ✓ Não dissociar a qualidade da saúde coletiva com e a qualidade da assistência clínica

A odontologia como profissão

- Não deveria haver “odontologias”, mas simplesmente odontologia, com clareza de suas finalidades sociais maiores

Bellini, 2003

Onde obter mais informações



www.universidadesaudavel.com.br

s.moyses@pucpr.br